

CURSO DE PRODUÇÃO DE MUDAS DE ESPÉCIES NATIVAS: UMA AÇÃO DE EXTENSÃO DO GRUPO PET VERDE LEGAL

DUARTE, Daniela Fialho¹ (danielifialhoduarte@gmail.com); **GIACOMELLI, Felipe Brancalion**¹ (felipe.brancalion@yahoo.com.br); **LIMA, Camilla Silva**¹ (camillas_lima@gmail.com); **TORNISIELO, Jaques**¹ (jatornisielo2@gmail.com); **ORTEGA, Lucas Martins**¹ (ocerato_orteega@gmail.com); **MORAIS, Glaucia Almeida de**² (gamorais@uems.br).

¹ Discente do curso de Ciências Biológicas da UEMS – Ivinhema; Bolsista PET/MEC;

² Docente do curso de Ciências Biológicas da UEMS – Ivinhema;

O crescente desmatamento dos fragmentos florestais remanescentes e o crescimento urbano desordenado vêm gerando preocupações para sociedade, acentuando o quadro de degradação ambiental. Para recuperação dessas áreas é comum a realização de plantios de mudas. Para tanto, é essencial o uso de espécies nativas. Por esse motivo, um professor do CTA (Curso Técnico Agrícola), em Ivinhema, MS, que possui um viveiro inativo, procurou a Unidade da UEMS de Ivinhema, MS, que já realiza atividades voltadas para a produção de mudas e a recuperação de áreas degradadas, para ministrar um curso. O objetivo, portanto, foi capacitar os estudantes do Ensino Médio do CTA para a produção de mudas de espécies arbóreas nativas, para que possam reativar o viveiro que dispõem. O curso foi realizado no dia 05 de agosto de 2016, ofertado pelos bolsistas e voluntários do grupo PET (Programa de Educação Tutorial) Verde Legal, de modo teórico e prático, descrevendo várias etapas, que incluem desde a seleção de matrizes para a coleta de sementes até a rustificação e expedição das mudas produzidas. A exposição teórica foi realizada com auxílio de projetor de multimídia e a parte prática consistiu na apresentação e manuseio de ferramentas e materiais utilizados em todas as etapas mostradas na teoria, para que os educandos entendessem da melhor forma possível como iniciar a produção de mudas. O curso foi conduzido de forma descontraída, dando liberdade para que os alunos pudessem fazer perguntas livremente, e esclareceu dúvidas relacionadas à implantação do viveiro e às técnicas de recuperação de áreas degradadas, contribuindo com a formação destes. Cada integrante do grupo PET ficou responsável por uma parte da apresentação tornando o curso menos cansativo. Após o curso os estudantes responderam um questionário com duas perguntas simples, em relação ao curso e à qualidade da apresentação feita pelo grupo de petianos. As respostas dadas revelaram que eles aprenderam de maneira satisfatória sobre a produção de mudas de espécies arbóreas nativas e sobre a importância da recuperação de áreas degradadas. O ponto negativo mais apontado foi a longa duração da parcela teórica, mas que mesmo assim gostaram da "aula" por ser diferente das outras. A maioria dos estudantes participantes do curso mostrou conhecimentos sobre o assunto e interesse pelas atividades permitindo concluir que a ação colaborou com a aproximação da Universidade com a sociedade e, especialmente com o aperfeiçoamento desses futuros técnicos agrícolas, já que a produção de mudas pode se tornar uma fonte de trabalho e renda.

Palavras-chave: recuperação de áreas degradadas, aperfeiçoamento, fonte de renda.

Agradecimento: Ao MEC pela concessão de bolsas do PET.